

RN + Vacina



A ferramenta pioneira no Brasil  
na luta contra a Covid, é do RN.



TRABALHO

# Professora líder sindical é intimada pela Polícia Federal por outdoors com críticas a Bolsonaro em PE



JANA SÁ

11 de Mar de 2021

0

Compartilhe:



Foto: Divulgação Aduete/pe

O mais novo alvo das medidas punitivas do governo Bolsonaro às instituições federais de ensino são os docentes. Erika Suruagy, professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e vice-presidente da associação dos docentes dessa instituição, foi intimada a prestar depoimento à Polícia Federal (PF). Um inquérito criminal foi aberto para apurar a publicação de outdoors em 2020, com críticas ao mandatário da República e sua condução no combate à pandemia.

Sob a acusação de que os outdoors teriam ferido a honra do presidente, a Polícia Federal em Brasília apura o caso. Além da professora, que na época presidia a Aduferpe, o dono da empresa de outdoors também foi chamado a prestar depoimento.

---

## Telhas Tér

Isolamento térmico  
energia.

Kingspan Isoeste

---

Com a contundente crítica de que *“O senhor da morte chefiando o país / No Brasil, mais de 120 mil mortes por COVID19 / #FORABOLSONARO”*, os outdoors integram uma campanha que, segundo Erika, foi financiada por uma série de entidades no estado de Pernambuco, que pagaram juntas pela veiculação da peça.

*“Deixei claro no depoimento que estava na minha atividade sindical como representante, não eram dizeres proferidos por mim, pessoa física. E não era*

*um ataque pessoal, à honra, mas um questionamento político à gestão da pandemia, à época ainda com 120 mil mortes”, disse.*

A medida foi tomada em consonância com a tentativa do governo do presidente Jair Bolsonaro de proibir a livre manifestação de ideias em universidades. Em fevereiro, o Ministério da Educação (MEC) mandou ofício às Ifes reproduzido uma recomendação do Ministério Público Federal “para prevenir e punir atos políticos partidários nas instituições públicas federais de ensino”. O Supremo Tribunal Federal (STF), contudo, já tinha decidido por unanimidade que é inconstitucional qualquer ato contra a livre manifestação de ideias em universidades públicas ou privadas.

O governo recuou do conteúdo do ofício depois das manifestações contrárias à controversa decisão da Controladoria-Geral da União (CGU) de abrir processo administrativo contra dois professores universitários por terem criticado a tentativa de interferência do presidente Jair Bolsonaro na nomeação do reitor da Universidade Federal de Pelotas. As ações de intimidação à liberdade de opinião, contudo, continuam em andamento.

## **Solidariedade**

Em nota, Universidade Federal Rural de Pernambuco, por meio de sua Administração Superior, expressou solidariedade à professora Erika Suruagy. *“Reafirma-se o direito legítimo a manifestações públicas, sejam de origem do movimento sindical ou de qualquer outra, ressaltando-se o caráter inconstitucional e inadmissível da censura.”*

O Sindicato Nacional dos Docentes do Ensino Superior (Andes-SN) também se manifestou em uma nota de repúdio à convocação. *“Eles continuam tentando,*

*mas nós não vamos recuar e nem nos calar. Toda a solidariedade à ADUFERPE e a Erika Suruagy.”*

No mesmo sentido, a Aduferpe criticou a medida e expressou “*surpresa e indignação*” à convocação da professora. “*Trata-se de um brutal ataque à mais elementar liberdade de expressão garantida constitucionalmente. É uma tentativa de calar opiniões e intimidar o legítimo e livre exercício da atividade associativa*”, afirma nota.

## **Debate**

Nesta sexta-feira, 12, às 10h, a professora participa de uma Live da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado Federal para debater: “*Mordaza na Educação: o governo Bolsonaro e a censura à liberdade de expressão nas Universidades*”.

Coordenada pelo presidente da CDH, senador Humberto Costa (PT-PE) e pelo vice-presidente da CDH, senador Fabiano Contarato (Rede-ES), a vice-presidenta da Aduferpe, Erika Suruagy, dividirá a mesa virtual com o advogado e ex-ministro da Justiça, Eugênio Aragão, com o epidemiologista e ex-reitor da

## Universidade Federal de Pelotas, Pedro Hallal, e o presidente do PROIFES-Federação, Nilton Brandão.

### Relacionado



Ex-ministro confirma pressão de Bolsonaro: "Moro, você tem 27 Superintendências, eu quero apenas uma, a do Rio de Janeiro" terça-feira, 5 de maio de 2020



Reitores eleitos e impedidos de tomar posse de 16 Instituições Federais de Ensino se reúnem nesta terça (8), em Brasília segunda-feira, 7 de dezembro de 2020



Cinco pessoas foram detidas em Brasília ao erguer faixa com frase "Bolsonaro genocida" quinta-feira, 18 de março de 2021

0 comentários

Classificar por **Mais antigos**



Adicione um comentário...

[Plugin de comentários do Facebook](#)